Plano de Melhoria TEIP

2023/2024

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
PASSOS MANUEL

aepassosmanuel.pt

Índice

Introdução 2

1. Identificação da Unidade Orgânica 3

3. Breve caracterização do Agrupamento 4

4. A nossa *Selfie* 5

5. Metas gerais TEIP 6

6. Identificação das áreas de intervenção priorizadas 8

7. Dimensões estratégicas - Ações de Melhoria TEIP 9

Ação Nº 1 - Aprender Mais Português: Coadjuvação nos 1º, 2º e 3º Ciclos 10

Ação Nº 2 - Aprender Mais Matemática: Coadjuvação nos 1º, 2º e 3º Ciclos 12

Ação Nº 3, 4, 5 e 6 - Mais Sucesso nos 1º, 2º, 3º Ciclos e Ensino Secundário 14

Ação Nº 7 - Vamos Aprender Português – Espaço I 17

Ação Nº 8 - Mindfulness – Vida Feliz 19

Ação Nº 9 - Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) 21

Ação Nº 10 - Passos… para a Paz - Gabinete de Mediação Escolar (GME) 23

Ação Nº 11 - Monitorização e Avaliação Pedagógica 25

Ação Nº 12 - Passos… para a Transição Escolar 27

Ação Nº 13 - Famílias Mais Perto 29

8. Procedimentos de monitorização e avaliação das Ações TEIP 31

9. Plano de capacitação 37

10. Avaliação e divulgação do Plano de Melhoria TEIP 37

11. Ações estratégicas complementares ao PM TEIP inscritas no Plano de Recuperação das Aprendizagens 38

Apoio Tutorial Específico (ATE) 38

Incluir-Te: Programas de Tutoria, Acompanhamento e Inclusão 42

Introdução

O Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP) constitui-se como uma medida de política educativa destinada a agrupamentos de escolas, localizados em territórios com maior vulnerabilidade social, tendo em vista garantir a inclusão e o sucesso educativo de todos os alunos, a melhoria da qualidade das aprendizagens, bem como o combate ao abandono escolar.

O **Plano de Melhoria TEIP** para o ano letivo 2023/2024 surge na sequência do trabalho desenvolvido desde fevereiro de 2010**.** Pretende continuar a responder aos principais desafios lançados pelos Decretos-Lei nº 54/2018 e nº 55/2018 de 6 de julho e contribuir para a construção de uma escola inclusiva e promotora de melhores aprendizagens, tendo em atenção a diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos e a importância do desenvolvimento de competências que lhes permitam o exercício de uma cidadania ativa e informada. Está organizado em torno de **três eixos de intervenção**:

Eixo I - Ensino e Aprendizagem

Eixo II - Lideranças

Eixo III - Comunidade

Enquadrados nestes eixos, foram definidos os seguintes **objetivos prioritários**:

- Garantir a inclusão e o sucesso educativo de todos os alunos através da promoção de medidas educativas de equidade
- Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem e os resultados, operacionalizando o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade
- Promover práticas de educação intercultural na comunidade educativa
- Prevenir o absentismo e a interrupção precoce do percurso escolar
- Reduzir a indisciplina em contexto escolar
- Promover atitudes de cooperação, solidariedade e resolução de situações de conflito de forma não violenta
- Melhorar as práticas de avaliação e de ensino dos professores tendo em vista a melhoria das aprendizagens dos seus alunos
- Melhorar a organização e a comunicação institucional e reduzir a burocracia interna
- Fomentar o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos
- Facilitar a transição escolar dos alunos entre níveis e ciclos de ensino e apoiar a sua (re)orientação escolar/vocacional
- Aprofundar as relações e a colaboração com os diferentes parceiros comunitários

As intervenções no âmbito do TEIP materializam-se através da implementação de diversas ações estratégicas, desenhadas com a comunidade, baseadas em metodologias promotoras de um trabalho colaborativo em rede, e inscritas no **Centro de Apoio à Aprendizagem** (CAA) do AEPM.

Além do apoio da equipa de acompanhamento do Ministério da Educação, o Agrupamento de Escolas Passos Manuel conta com o apoio científico e pedagógico especializado do **Perito Externo Ricardo Rodrigues** oriundo da instituição pública de ensino universitário **ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa**.

1. Identificação da Unidade Orgânica

O Agrupamento de Escolas Passos Manuel (AEPM), com esta designação desde janeiro de 2019, era anteriormente designado por Agrupamento Vertical de Escolas Baixa-Chiado. É uma instituição pública de ensino, tutelada pelo Ministério da Educação, através da Direção Geral de Estabelecimentos Escolares (DGEsTE) – Direção de Serviços de Lisboa e Vale do Tejo.

A sede do Agrupamento de Escolas Passos Manuel é a Escola Básica e Secundária Passos Manuel, situada na Travessa do Convento de Jesus, 1249-027 Lisboa. A sua página eletrónica é www.aepassosmanuel.pt

A área de influência do Agrupamento abrange quatro freguesias na zona envolvente da baixa lisboeta (Arroios, Misericórdia, S. António e S. Maria Maior) que se inserem, de acordo com a Carta Educativa da Cidade de Lisboa, no seu Centro Ribeirinho.

O Agrupamento é constituído por seis estabelecimentos escolares:

- Escola Básica e Secundária Passos Manuel, na Freguesia da Misericórdia;
- Escola Básica do 1º ciclo com JI Gaivotas, na freguesia da Misericórdia;
- Escola Básica do 1º ciclo com JI Luísa Ducla Soares, na freguesia de S. António;
- Escola Básica do 1º ciclo com JI Padre Abel Varzim, na freguesia da Misericórdia;
- Escola Básica do 1º ciclo com JI Maria Barroso, na freguesia de S. Maria Maior;
- Escola Básica do 1º ciclo com JI S. José, na freguesia de S. António.

É **Diretor** do Agrupamento o professor **João Paulo Martins Pereira Leonardo**, função que exerce desde Junho de 2009.

Contactos

Morada: Travessa do Convento de Jesus, 2 - 1249-027 Lisboa
Email institucional: espm@abc.edu.pt
Email institucional do diretor: joao.leonardo@abc.edu.pt
Email institucional do Diretor: gabinete.diretor@abc.edu.pt
Telefone: 213 955 191 ou 213 931 181
Fax: 213 976 839
Coordenadora TEIP: Maria Teresa Godinho Pereira da Silva
Email da coordenadora TEIP: teresa.silva@abc.edu.pt

3. Breve caracterização do Agrupamento

No ano letivo de 2023/2024, estão matriculados no Agrupamento **1400** alunos, distribuídos por 70 turmas:

- 8 salas na educação pré-escolar com **176** crianças;
- 24 turmas no 1º ciclo, com **477** alunos;
- 11 turmas no 2º ciclo, com **202** alunos;
- 15 turmas no 3º ciclo, com **302** alunos;
- 12 turmas do ensino secundário, com **243** alunos, das quais 6 turmas dos Cursos Científico-Humanísticos, com 122 alunos e 6 turmas dos Cursos Profissionais, com 121 alunos.

Cerca de **34%** (472 alunos) dos alunos beneficia da **Ação Social Escolar** (Escalões A e B).

O AEPM é um território educativo multicultural. Cerca de **36%** (500 alunos) são **estrangeiros**. Atualmente, nos 6 estabelecimentos de ensino do Agrupamento, estão representadas **45 nacionalidades**. Existe um elevado número de alunos originários do Brasil e de países asiáticos como Nepal, Bangladesh, Índia, Ucrânia e Cabo Verde.

Para além da Educação Pré-Escolar e do Ensino Básico (1º, 2º e 3º Ciclos), ao nível de Ensino Secundário a oferta educativa é a seguinte:

Cursos Científico-Humanísticos

- Ciências e Tecnologia
- Línguas e Humanidades

Cursos Profissionais

- Artes do Espetáculo - Interpretação, Ator e Atriz
- Hotelaria e Turismo: Técnico de Turismo
- Informática - Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

A **equipa pedagógica** do Agrupamento é constituída por:

148	Docentes
46	Assistentes Operacionais
1	Coordenador Técnico
9	Assistentes Técnicos
3	Técnicos Especializados (GAAF, Incluir-te/GME e SPO)

4. A nossa *Selfie*

Para além do conhecimento e experiência resultantes do acompanhamento quotidiano da vida escolar por parte da direção do AEPM e da análise de documentos produzidos pelas diferentes estruturas pedagógicas do agrupamento (atas, memorandos, relatórios…) ao longo dos últimos anos letivos, a análise SWOT que a seguir se apresenta, baseia-se no Relatório TEIP 2022/2023, na Autoavaliação Interna do Agrupamento realizada em 2020/2021.

Quadro 1 – Análise SWOT

Pontos fortes	Pontos fracos
• Bom ambiente entre os elementos da comunidade educativa; • Cooperação entre estruturas de coordenação e de supervisão; • Implementação de avaliação pedagógica mais centrada na avaliação formativa; • Diminuição dos comportamentos de indisciplina; • Preocupação com a educação para a cidadania e com a formação de cidadãos responsáveis e participativos. • Apoio a famílias com carências económicas e/ou sociais e, caso necessário, o seu encaminhamento para outros serviços; • Valorização da diversidade sociocultural e da educação intercultural; • Esforço de acolhimento e inclusão dos alunos migrantes; • Existência de um «Guia de acolhimento do Aluno» em suporte digital/papel – em várias línguas; • Valorização da oferta variada no âmbito do Programa «Desporto Escolar». • Inserção do Agrupamento na comunidade envolvente; • Riqueza e diversidade do meio envolvente - património histórico, científico e cultural; • Motivação da comunidade educativa para a realização de parcerias estratégicas (institucionais e com a comunidade envolvente).	• Incoerência de alguns procedimentos de avaliação pedagógica; • Reduzida articulação vertical do currículo e da sequencialidade das aprendizagens; • Inconsistência da qualidade das aprendizagens dos alunos (avaliação interno vs. avaliação externa); • Recursos tecnológicos desatualizados (computadores e *wifi access points*); • Absentismo de alunos estrangeiros relacionado com viagens de família aos países de origem durante o período letivo; • Falta de hábitos de pontualidade e de assiduidade por parte de alguns alunos; • Elevado fluxo de entradas e saídas de alunos migrantes ao longo do ano letivo (com impacto nos ritmos de aprendizagem e de sucesso das turmas que os acolhem); • Ausência de cultura de hábitos de redução, reutilização e reciclagem dos materiais; • Postos de reciclagem no espaço escolar em número insuficiente; • Insatisfação do pessoal não docente face ao reconhecimento do seu trabalho, falta de apoio por parte da Direção e comunicação interna. • Insatisfação dos alunos face ao serviço de refeitório e a estratégias de comunicação interna.
Oportunidades	**Constrangimentos/Ameaças**
• Enquadramento legal para a Educação Inclusiva e autonomia e flexibilidade curricular; • Integração ao Programa Território Educativo de Intervenção Prioritária (TEIP); • Adesão ao Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE); • Diversidade multicultural e linguística da comunidade educativa; • Participação na Rede de Escolas para a Educação Intercultural (REEI); • Parcerias estabelecidas com a comunidade envolvente; • Associações de Pais e Encarregados de Educação - motivadas e empenhadas em colaborar com a Direção na resolução de problemas; • Implementação do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola; • Abertura à mudança e inovação tecnológica; • Disponibilização e diversificação de oferta formativa para docentes e não docentes por parte do Centro de Formação Calvet de Magalhães; • Plano de formação do pessoal docente e não docente; • Descentralização de competências do Ministério de Educação para a Autarquia; • Reforço da colocação de Pessoal não Docente.	• «Despovoamento» da área de influência da escola, pelo elevado custo da habitação, e consequente diminuição do número de alunos de origem portuguesa; • Contexto socioeconómico desfavorecido (percentagem significativa de famílias com características socioeconómicas de baixos rendimentos; percentagem elevada de alunos com ASE); • Pouca disponibilidade de alguns Encarregados de Educação para o acompanhamento do processo educativo dos seus educandos, transferindo essa responsabilidade para a escola; • Número de Assistentes Operacionais insuficiente face às reais necessidades de cada estabelecimento e da população escolar a que se destinam; • Constrangimentos orçamentais que implicam redução das verbas necessárias ao funcionamento das escolas; • Desatualização de equipamentos informáticos e de meios materiais (dificuldades na reposição/atualização de materiais diversos necessários ao normal funcionamento das escolas); • Dificuldades na reposição e manutenção dos equipamentos informáticos (computadores, rede da Internet…); • Volatilidade do PD e PND (Técnicos Superiores) que condiciona a continuidade e estabilidade de ações e projetos; • Permanência de alunos no Agrupamento aquando da transição de ciclo/nível de ensino; • Processo de contratação e substituição de docentes; • Multiplicação de plataformas por parte da tutela para recolha de informações semelhantes

5. Metas gerais TEIP

As metas inicialmente identificadas, em 2010/2011, de acordo com as orientações do Ministério da Educação, foram sendo progressivamente recalculadas e adaptadas, visando a melhoria progressiva dos resultados escolares dos alunos.

A partir de 2018/2019, a DGE definiu, a nível nacional, um conjunto de indicadores de suporte à avaliação interna das Escolas TEIP. As metas definidas para cada um dos indicadores resultaram de cálculos com base no histórico dos dados que foram sendo obtidos ao longo dos últimos anos com propostas de reajuste que foram sendo feitas por parte da DGE.

As metas gerais para 2023/2024 relativas propostas pelo AEPM e, posteriormente alvo de contraposta pela DGE, foram calculadas tendo como referência:

- Os valores alcançados no período 2022/2023;
- A média da UO nos últimos 3 anos letivos;
- A média global das 146 UO TEIP em 2022/2023.

A Direção do AEPM aceitou a contraproposta da DGE (ver Quadro 2), no entanto, salvaguardando o facto de que o crescente número de matrículas de alunos estrangeiros que, nos últimos anos letivos, tem ocorrido ao longo de todo o ano letivo, pode influenciar, de modo imprevisto, os resultados obtidos em alguns indicadores.

Quadro 2 - Metas relativas aos indicadores gerais TEIP

Domínio	Indicadores	Metas a atingir em 2023/2024
Avaliação Interna	Taxa de insucesso escolar	1º Ciclo - **< 2%** 2º Ciclo - **< 3%** 3º Ciclo - **< 5,5%** Secundário - **< 17%**
	Taxa de alunos com positiva a todas as disciplinas	1º Ciclo - **> 95%** 2º Ciclo - **> 80%** 3º Ciclo - **> 67%** Secundário - **> 63%**
	Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações	2º Ciclo - **> 60%** 3º Ciclo - **> 60%** Secundário - **> 68%**
	Taxa de percursos diretos de sucesso	1º Ciclo - **> 95%** 2º Ciclo - **> 95%** 3º Ciclo - **> 90%**
Abandono	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)	1º Ciclo - **< 0,5%** 2º Ciclo - **< 0,5%** 3º Ciclo - **< 0,75%** Secundário - **< 1%**
Absentismo	Taxa de Média de faltas injustificadas por aluno	1º Ciclo - **< 1%** 2º Ciclo - **< 7,5%** 3º Ciclo - **< 22%** Secundário - **< 11%**
Clima de Sala de Aula	Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em sala de aula	1º Ciclo - **< 0,5%** 2º Ciclo - **< 30%** 3º Ciclo - **< 40%** Secundário - **< 15%**
Envolvimento da comunidade educativa	Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela Escola	Satisfação média positiva
	Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face ás dinâmicas pedagógicas implementadas	Satisfação média positiva
	Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face ao clima de escola	Satisfação média positiva
	Grau de satisfação face ao impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos	Satisfação média positiva
	Taxa de participação dos Encarregados de educação em ações promovidas pelo Agrupamento	**> 66%**

6. Identificação das áreas de intervenção priorizadas

Em consonância com os objetivos estratégicos definidos no Projeto Educativo do Agrupamento, o presente Plano Plurianual de Melhoria TEIP prioriza um conjunto de áreas de intervenção integradas nos três eixos fundamentais.

Eixos de intervenção	Principais problemas identificados	Ações de Melhoria	Áreas de intervenção priorizadas
Eixo I Ensino e Aprendizagem	Dificuldades na articulação vertical do currículo e na sequencialidade das aprendizagens Desfasamento dos resultados obtidos na avaliação interna vs. avaliação externa (exames nacionais) Situações de alunos em risco de desorganização do seu percurso escolar e/ou com dificuldades de aprendizagem Dificuldades de inclusão dos alunos estrangeiros Conflitos e dificuldades na regulação de comportamentos em contexto escolar Absentismo, abandono e saída precoce do sistema educativo Situações de risco e emergência social	1. Aprender Mais Português - Coadjuvação nos 1º, 2º e 3º Ciclos	Prevenção do insucesso escolar e promoção da melhoria da qualidade das aprendizagens em Português
		2. Aprender Mais Matemática - Coadjuvação nos 1º, 2º e 3º Ciclos	Prevenção do insucesso escolar e promoção da melhoria da qualidade das aprendizagens em Matemática
		3. Mais Sucesso – Apoio Educativo no 1º Ciclo	Apoio pedagógico a alunos do 1º Ciclo, contribuindo para o aumento da qualidade das aprendizagens e do sucesso escolar de todos os alunos, nomeadamente dos alunos com PLNM
		4. Mais Sucesso – Apoio ao Estudo: Clube SMART (2º Ciclo)	Apoio pedagógico a alunos do 2º Ciclo contribuindo para o aumento da qualidade das aprendizagens e do sucesso escolar dos alunos
		5. Mais Sucesso - Programas de Tutoria (3º Ciclo)	Apoio pedagógico a alunos do 3º Ciclo em situação de risco de desorganização do percurso escolar, como forma de prevenção do insucesso escolar
		6 Mais Sucesso - Salas de Estudo (Ensino Secundário)	Apoio pedagógico a alunos do Ensino secundário visando a melhoria das aprendizagens em disciplinas específicas, nomeadamente as que têm exame nacional.
		7. Vamos Aprender Português! – Espaço I	Acolhimento e integração de alunos migrantes recém-chegados que não tenham o Português como língua materna ou que não tenham tido o Português como língua de escolarização.
		8. *Mindfulness* – Vida Feliz	Atividades relacionadas com os princípios estruturadores da filosofia *Mindfulness*: exercícios orientados de meditação, relaxamento, regulação da ansiedade, reflexão e partilha de sensações
		9. Passos... para a Paz - Gabinete de Mediação Escolar (GME)	Mediação de conflitos em contexto escolar; possibilitando que todos os intervenientes possam desempenhar um papel responsável e ativo na resolução dos seus problemas e dos da comunidade de que fazem parte.
		10. Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)	Atuação ao nível da prevenção de situações de absentismo, saída precoce do sistema educativo e de emergência social em articulação com os DT e PTT, órgãos de gestão e outros serviços especializados da comunidade.
Eixo II Lideranças	Incoerência de alguns procedimentos de avaliação pedagógica e de classificação	11. Monitorização e Avaliação Pedagógica	Implementação de procedimentos de avaliação formativa e sumativa com caráter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens
Eixo III Comunidade	Dificuldades inerentes à transição de nível ou ciclo de ensino Reduzido envolvimento de alguns EE na vida escolar dos seus educandos	12. Passos… para a Transição Escolar	Facilitação dos mecanismos de transição escolar dos alunos nos vários níveis e ciclos de ensino; apoio à orientação vocacional dos alunos que transitam do 3º ciclo para o secundário; promoção da participação dos EE na vida escolar dos seus educandos
		13. Famílias Mais Perto	Mecanismos de comunicação Escola/Família e de promoção do envolvimento dos EE e Famílias na vida escolar dos alunos

7. Dimensões estratégicas - Ações de Melhoria TEIP

Decorrentes das áreas de intervenção priorizadas foram definidas 12 ações estratégicas que passamos a designar por Ações de Melhoria TEIP:

Eixo I - Ensino e Aprendizagem

1. **Aprender Mais Português: Coadjuvação nos 1º, 2º e 3º Ciclos**
2. **Aprender Mais Matemática: Coadjuvação nos 1º, 2º e 3º Ciclos**
3. **Mais Sucesso: Apoio Educativo no 1º Ciclo**
4. **Mais Sucesso: Apoio ao Estudo: Clube SMART (2º Ciclo)**
5. **Mais Sucesso: Programas de Tutoria (3º Ciclo)**
6. **Mais Sucesso: Salas de Estudo (Ensino Secundário)**
7. **Vamos Aprender Português! – Espaço I**
8. ***Mindfulness* – Vida Feliz**
9. **Passos... para a Paz - Gabinete de Mediação Escolar (GME)**
10. **Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)**

Eixo II - Lideranças

11. **Monitorização e Avaliação Pedagógica**

Eixo III - Comunidade

12. **Passos… para a Transição Escolar**
13. **Famílias Mais Perto**

Ação Nº 1 - Aprender Mais Português: Coadjuvação nos 1º, 2º e 3º Ciclos

Descrição

Esta ação visa a coadjuvação das aulas de Português, valorizando experiências e práticas colaborativas entre professores titulares e professores coadjuvantes que conduzam à melhoria do processo ensino/aprendizagem e à promoção do sucesso escolar.

A alocação das horas de coadjuvação em cada ciclo de escolaridade e a decisão de quais as turmas beneficiárias desta ação, baseiam-se no diagnóstico realizado pelas respetivas equipas pedagógicas de acordo com o perfil dos alunos e das turmas.

Esta ação pressupõe uma articulação muito estreita entre os professores envolvidos com vista ao aperfeiçoamento continuado de metodologias de trabalho e à adoção de medidas de suporte às aprendizagens e inclusão na sala de aula, assim como à construção e partilha de instrumentos de monitorização e avaliação das aprendizagens dos alunos.

Pretende ainda promover a articulação vertical do currículo, numa perspetiva de consolidar aprendizagens e preparar a transição dos alunos para o ciclo de escolaridade seguinte.

Estratégias, metodologias e atividades

De modo a implementar medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, em função dos mecanismos de monitorização sistemáticos realizados pelos pares de docentes envolvidos, a intervenção dos professores poderá realizar-se, em simultâneo, com todos os alunos da turma, ou cada professor ficar responsável por um grupo de homogeneidade relativa

Em geral, a coadjuvação ocorre dentro da sala de aula, mas consoante as situações, existe uma geometria variável e flexível de gestão de tempos e espaços.

O tempo semanal de coadjuvação decorre em função das necessidades de cada turma, podendo variar ao longo do ano letivo.

Cronograma

setembro de 2023 a julho de 2024 – Ciclo PDCA (*Planning, Doing, Checking; Acting*)

Aprender Mais Português: Coadjuvação nos 1º, 2º e 3º Ciclos

Eixo de Intervenção	Área Problema	Objetivo do PE	Objetivos do PM TEIP	Público-alvo	Objetivos específicos	Indicadores	Metas 2023/24 (Média dos 2 últimos anos + +1 p.p.)	Parcerias	Participantes
Ensino e Aprendizagem	Dificuldades na articulação vertical do currículo e na sequencialidade das aprendizagens	Promover o sucesso escolar e educativo de todos os alunos, independentemente das suas características individuais e condição sociocultural, valorizando o saber, o saber fazer e o saber ser;	Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem e os resultados, operacionalizando o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade	Alunos dos 1º, 2º e 3º Ciclos	Melhorar a qualidade das aprendizagens na avaliação interna na disciplina de Português	Taxa de alunos com nível positivo	4º ano -≥ 95,00% 5º ano -≥ 94,32% 6º ano -≥ 94,64% 7º ano -≥ 94,88% 8º ano -≥ 95,00% 9º ano -≥ 95,00%	Centro de Formação de Associação de Escolas Calvet Magalhães	Docentes dos grupos 110 200 210 220 300 330
						Taxa de alunos com classificação B e MB	4º ano -≥ 70,00% 5º ano -≥ 36,90% 6º ano -≥ 35,87% 7º ano -≥ 34,09% 8º ano -≥ 43,66% 9º ano -≥ 45,76%		
						Média interna da disciplina	4º ano – (dados qualitativos) 5º ano -≥ 3,39 6º ano -≥ 3,4 7º ano -≥ 3,30 8º ano -≥ 3,52 9º ano -≥ 3,57		
	Desfasamento dos resultados obtidos na avaliação interna vs. avaliação externa (exames nacionais)				Melhorar os resultados da avaliação externa no 9º ano na disciplina de Português	Taxa de alunos com classificação positiva a Português na avaliação externa	Melhorar pelo menos, 1 p.p. por ano		
						Diferença entre o valor alcançado (taxa de alunos com classificação positiva) no Agrupamento e a nível nacional	Melhorar pelo menos, 1 p.p. por ano		
						Média da avaliação do Agrupamento na avaliação externa a Português	Melhorar pelo menos, 1 p.p. por ano		
						Diferença entre a média alcançada no Agrupamento e a nível nacional	Melhorar pelo menos, 1 p.p. por ano		

Ação Nº 2 - Aprender Mais Matemática: Coadjuvação nos 1º, 2º e 3º Ciclos

Descrição

Esta ação visa a coadjuvação das aulas de Matemática, valorizando experiências e práticas colaborativas entre professores titulares e professores coadjuvantes que conduzam à melhoria do processo ensino/aprendizagem e à promoção do sucesso escolar.

A alocação das horas de coadjuvação em cada ciclo de escolaridade e a decisão de quais as turmas beneficiárias desta ação, baseiam-se no diagnóstico realizado pelas respetivas equipas pedagógicas de acordo com o perfil dos alunos e das turmas.

Esta ação pressupõe uma articulação muito estreita entre os professores envolvidos com vista ao aperfeiçoamento continuado de metodologias de trabalho e à adoção de medidas de suporte às aprendizagens e inclusão na sala de aula, assim como à construção e partilha de instrumentos de monitorização e avaliação das aprendizagens dos alunos.

Pretende ainda promover a articulação vertical do currículo, numa perspetiva de consolidar aprendizagens e preparar a transição dos alunos para o ciclo de escolaridade seguinte.

Estratégias, metodologias e atividades

De modo a implementar medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, em função dos mecanismos de monitorização sistemáticos realizados pelos pares de docentes envolvidos, a intervenção dos professores poderá realizar-se, em simultâneo, com todos os alunos da turma, ou cada professor ficar responsável por um grupo de homogeneidade relativa

Em geral, a coadjuvação ocorre dentro da sala de aula, mas consoante as situações, existe uma geometria variável e flexível de gestão de tempos e espaços.

O tempo semanal de coadjuvação decorre em função das necessidades de cada turma, podendo variar ao longo do ano letivo.

Cronograma

setembro de 2023 a julho de 2024 – Ciclo PDCA (*Planning, Doing, Checking; Acting*)

Aprender Mais Matemática: Coadjuvação nos 1º, 2º e 3º Ciclos

Eixo de Intervenção	Área Problema	Objetivo do PE	Objetivos do PM TEIP	Público-alvo	Objetivos específicos	Indicadores	Metas 2023/24 (Média dos 2 últimos anos + +1 p.p.)	Parcerias	Participantes
Ensino e Aprendizagem	Dificuldades na articulação vertical do currículo e na sequencialidade das aprendizagens	Promover o sucesso escolar e educativo de todos os alunos, independentemente das suas características individuais e condição sociocultural, valorizando o saber, o saber fazer e o saber ser	Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem e os resultados, operacionalizando o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade	Alunos dos 1º, 2º e 3º Ciclos	Melhorar a qualidade das aprendizagens na avaliação interna na disciplina de Matemática	Taxa de alunos com nível positivo	4º ano -≥ 95,00% 5º ano -≥ 95,00% 6º ano -≥ 92,94% 7º ano -≥ 86,70% 8º ano -≥ 83,97% 9º ano -≥ 94,47%	Centro de Formação de Associação de Escolas Calvet Magalhães	Docentes dos grupos 110, 230 e 500
						Taxa de alunos com classificação B e MB	4º ano -≥ 65,00% 5º ano -≥ 53,50% 6º ano -≥ 51,00% 7º ano -≥ 32,02% 8º ano -≥ 27,95% 9º ano -≥ 35,32%		
						Média interna da disciplina	4º ano – (dados qualitativos) 5º ano -≥ 3,72 6º ano -≥ 3,61 7º ano -≥ 3,28 8º ano -≥ 3,18 9º ano -≥ 3,48		
	Desfasamento dos resultados obtidos na avaliação interna vs. avaliação externa (exames nacionais)				Melhorar os resultados da avaliação externa no 9º ano na disciplina de Matemática	Taxa de alunos com classificação positiva a Matemática na avaliação externa	Melhorar pelo menos, 1 p.p. por ano		
						Diferença entre o valor alcançado (taxa de alunos com classificação positiva) no Agrupamento e a nível nacional	Melhorar pelo menos, 1 p.p. por ano		
						Média da avaliação do Agrupamento na avaliação externa a Matemática	Melhorar pelo menos, 1 p.p. por ano		
						Diferença entre a média alcançada no Agrupamento e a nível nacional	Melhorar pelo menos, 1 p.p. por ano		

Ação Nº 3, 4, 5 e 6 - Mais Sucesso nos 1º, 2º, 3º Ciclos e Ensino Secundário

Descrição

Este conjunto de ações reveste-se de várias modalidades de apoio pedagógico que têm em comum a intenção de promoção do sucesso e o envolvimento responsável dos alunos no seu processo de aprendizagem e na evolução dos seus resultados escolares. Cada modalidade, de acordo com a especificidade do público-alvo e as necessidades sentidas, possui características específicas:

Apoio Educativo no 1º Ciclo

O Apoio Educativo (AE) no 1º Ciclo pretende apoiar a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos do 1º Ciclo, nomeadamente nas áreas curriculares de Português e Matemática.

Tendo por base um horário semanal pré-definido (2 a 6 horas), os professores titulares e os professores de AE trabalham em estreita articulação e definem as metodologias, as estratégias de apoio e os focos curriculares que melhor se adeqúem às necessidades dos alunos, nomeadamente no que diz respeito aos alunos de PLNM.

Apoio ao Estudo - Clube SMART (2ºCiclo)

Esta modalidade de Apoio ao Estudo designada por Clube SMART (Ser Mais Responsável e Trabalhador) consiste no acompanhamento dos alunos do 2º CEB em risco de desorganização do seu percurso escolar e/ou em situação de insucesso escolar.

Os alunos sinalizados pelo conselho de turma são apoiados na sala ade aula, em disciplinas selecionadas de forma criteriosa, juntamente e sob orientação do professor titular. Os professores SMART desenvolvem um trabalho de proximidade com esses alunos de modo a aferir as suas dificuldades e necessidades. Neste sentido, irão ser trabalhados o saber ser e o saber estar de forma a motivar, a diferenciar e a apoiar os diferentes níveis de aprendizagem.

Programas de Tutoria (3º Ciclo)

Os Programas de Tutoria pretendem garantir o acompanhamento dos alunos do 3º CEB em risco de desorganização do seu percurso escolar e/ou em situação de insucesso escolar que apresentem entre três a seis níveis inferiores a três. Esta ação pressupõe o acompanhamento em pequeno grupo (no máximo, 5 elementos por grupo) durante dois tempos semanais.

O sucesso dos Programas de Tutoria depende, entre outros aspetos, de uma eficaz articulação e colaboração entre o professor Tutor e o Conselho de Turma. Assim, é indispensável que o professor Tutor estabeleça comunicação regular, tanto com o Diretor de Turma, como com outros elementos do conselho de turma, nomeadamente via *email*, tendo em vista o fornecimento, por parte destes, de materiais específicos que ajudem o aluno a melhorar o seu desempenho (fichas de trabalho e respetiva correção, indicação das matérias que vão integrar os testes sumativos…). Os professores Tutores, de áreas científicas distintas, articulam, sempre que possível as suas diferentes competências por forma a prestarem aos alunos a melhor ajuda possível.

A lista de beneficiários dos Programas de Tutoria poderá ser reformulada com base nas indicações dos conselhos de turma (nos momentos de avaliação intercalar e de final de período).

Salas de Estudo (Ensino Secundário)

As Salas de Estudo constituem um espaço de reforço às aprendizagens e de aprofundamento de conteúdos programáticos dirigido a alunos do ensino secundário.

Tendo em conta os recursos humanos disponíveis, as Salas de Estudo, que funcionam num horário pré-estabelecido, uma ou duas vezes por semana, estão vocacionadas para apoiar disciplinas específicas, nomeadamente, as que têm exame nacional. Podem frequentar as Salas de Estudo os alunos indicados pelos conselhos de turma ou os alunos que, voluntariamente, queiram participar nessas sessões para esclarecimento de realização dos seus estudos/trabalhos para procurar a melhoria dos seus resultados escolares.

Estratégias, metodologias e atividades

Todas estas modalidades de apoio têm como público-alvo sobretudo alunos em risco de desorganização do seu percurso escolar e/ou com dificuldades de aprendizagem. Muitos deles com carências de acompanhamento e suporte familiar.

É indispensável que os professores de apoio/tutores consigam estabelecer uma relação de empatia e de confiança com os alunos que acompanham, contribuindo para aumentar a sua motivação e autoestima e ajudá-los a regular o seu próprio processo de aprendizagem

As estratégias implementadas visam aplicar um leque variado de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão e tentar que, progressivamente, os alunos consigam ultrapassar as dificuldades detetadas e melhorem a qualidade das suas aprendizagens.

O trabalho de articulação entre os professores de apoio/tutores e os Diretores de Turma/Conselhos de Turma assume-se como fundamental visando a análise continuada do processo de evolução das aprendizagens dos alunos, quer através da análise do impacto direto do trabalho realizado, quer de outras estratégias simultaneamente implementadas, nomeadamente, pelos professores das disciplinas em que o aluno revela maiores dificuldades.

Cronograma

setembro de 2023 a julho de 2024 – Ciclos PDCA (*Planning, Doing, Checking; Acting*)

Mais Sucesso nos 1º, 2º, 3º Ciclos e Secundário

Eixo de Intervenção	Área Problema	Objetivo do PE	Objetivos do PM TEIP	Público-alvo	Objetivos específicos	Indicadores	Metas 2023/24	Parcerias	Participantes
Ensino e Aprendizagem	Situações de alunos em risco de desorganização do seu percurso escolar e/ou com dificuldades de aprendizagem	Promover o sucesso escolar e educativo de todos os alunos, independentemente das suas características individuais e condição sociocultural, valorizando o saber, o saber fazer e o saber ser;	Garantir a inclusão e o sucesso educativo de todos os alunos através da promoção de medidas educativas de equidade	Alunos em risco de desorganização escolar sinalizados pelas equipas pedagógicas	Melhorar os resultados escolares dos alunos ao longo do ano letivo	Taxa de alunos apoiados que mantiveram ou melhoraram as médias	Evolução positiva dos resultados escolares dos alunos beneficiários ao longo do ano letivo	Juntas de Freguesia Técnicos especializados	Docentes de diversos grupos de recrutamento PTT/DT Outros docentes GAAF GME
						Taxa de alunos apoiados que mantiveram ou diminuíram o número de negativas	Evolução positiva dos resultados escolares dos alunos beneficiários ao longo do ano		
						Taxa de alunos com sucesso escolar **no final do ano letivo**	1º Ciclo - > 98% 2º Ciclo - > 97% 3º Ciclo - > 94,5% Secundário - > 83%		
						Taxa de alunos que transitaram com classificação positiva a todas as disciplinas **no final do ano letivo**	1º Ciclo - > 95% 2º Ciclo - > 80% 3º Ciclo - > 67% Secundário - > 63%		
					Envolver os alunos no processo de aprendizagem e de melhoria dos seus resultados	Grau de satisfação dos alunos face à sua participação na ação e à progressão das suas aprendizagens	Satisfação média positiva		
					Promover a satisfação dos professores diretamente envolvidos	Grau de satisfação dos professores envolvidos face à sua participação e ao impacto da ação	Satisfação média positiva		

Ação Nº 7 - Vamos Aprender Português – Espaço I

Descrição

Esta ação, criada no âmbito da implementação do Despacho 2044/2022, funciona na sala contígua ao BE/CRE da Escola Passos Manuel.

É um dispositivo para o acolhimento de alunos migrantes recém-chegados que não tenham o Português como língua materna ou que não tenham tido o Português como língua de escolarização.

Estratégias, metodologias e atividades

No primeiro dia de frequência da escola, os alunos e respetivas famílias são convidados a participar no "Dia de Boas-Vindas" que inclui uma visita aos espaços escolares, o contacto com os principais serviços existentes e o esclarecimento sobre aspetos da organização da vida escolar.

Os alunos recém-chegados são matriculados numa turma de vinculação onde cumprem parte do tempo total previsto na matriz curricular-base do respetivo ano de escolaridade.

Na sala do Espaço I, durante os primeiros meses da sua entrada no sistema educativo português, frequentam os restantes minutos/semana da matriz curricular-base desenvolvendo atividades de reforço às aprendizagens da língua portuguesa e de outras disciplinas com o apoio de uma equipa de docentes multidisciplinar.

Com a criação desta ação, pretende-se, também, que o bem-estar se desenvolva de forma positiva para todos os intervenientes, fazendo da escola um lugar inclusivo e feliz.

Cronograma

setembro de 2023 a julho de 2024 – Ciclos PDCA (*Planning, Doing, Checking; Acting*)

Vamos Aprender Português – Espaço I

Eixo(s) de Intervenção	Área Problema	Objetivos do PE	Objetivos do PM TEIP	Público-alvo	Objetivo específico	Indicadores	Resultados esperados (Metas)	Parcerias	Participantes
Ensino e Aprendizagem	Dificuldades na inclusão e no apoio aos alunos estrangeiros e respetivas famílias	Garantir a inclusão de todos os alunos, valorizando a diversidade cultural e linguística como uma oportunidade e fonte de aprendizagem para todos	Garantir a inclusão e o sucesso educativo de todos os alunos através da promoção de medidas educativas de equidade	Alunos migrantes ou refugiados recém-chegados, que não tenham o Português como língua materna ou que não tenham tido o Português como língua de escolarização.	Promover a integração progressiva do aluno na totalidade do currículo do respetivo ano de escolaridade.	Taxa de alunos que participam no Espaço I com assiduidade	≥ 90%	CEPAC Renovar a Mouraria Associação Samaya Outras associações de apoio a migrantes Mais Skillz (Programa Escolhas)	Alunos Famílias Professores Diretores de Turma GAAF
						Taxa de alunos que integraram definitivamente a turma de inscrição, após 6 meses	≥ 70%		
					Promover a satisfação dos alunos diretamente envolvidos	Grau de satisfação dos alunos face à sua vivência no Espaço I e à sua gradual integração na turma de vinculação	Satisfação média positiva		
					Promover o sucesso, através do reforço da aprendizagem da língua portuguesa	Taxa de alunos chegados há, pelo menos 6 meses, com classificação negativa até 2 disciplinas, no final do ano letivo	≥ 50%		
						Taxa de alunos com sucesso escolar no final do ano letivo	≥ 70%		
					Fomentar o trabalho colaborativo entre os professores envolvidos	Nº reuniões realizadas	Pelo menos, 2 por período		
						Grau de satisfação dos professores envolvidos face à evolução dos alunos e ao impacto da ação	Satisfação média positiva		
					Promover o envolvimento dos pais/EE	Taxa de alunos e famílias recém-chegados que participam nas atividades de acolhimento	100%		
						Preparação e dinamização de reuniões entre a escola e a família	Pelo menos, 1 por período		
					Promover a articulação com outras instituições da comunidade	Participação em atividades/projetos comuns	Pelo menos, 1 por ano letivo		

Ação Nº 8 - Mindfulness – Vida Feliz

Descrição

Esta ação, a decorrer em algumas salas de aula do 1º CEB, envolve a dinamização de atividades relacionadas com os princípios estruturadores da filosofia *Mindfulness*: exercícios orientados de meditação, relaxamento, regulação da ansiedade, reflexão e partilha de sensações. Visa:

- Treinar o foco dos alunos com vista à aquisição de competências que contribuam para o seu sucesso escolar;
- Promover o autoconhecimento através da implementação de dinâmicas inovadoras e criativas com as quais a comunicação escolar não está familiarizada;
- Melhorar a autoestima dando resposta ao contexto socioeconómico e cultural do público-alvo.

Estratégias, metodologias e atividades

Nas sessões de *Mindfulness*, com cerca de 50 minutos de duração, dinamizadas pela professora responsável pelo projeto e acompanhadas pelos respetivos professores titulares, são implementadas estratégias de intervenção conducentes ao desenvolvimento de competências que pretendem contribuir para o bem-estar psicológico dos alunos e para o sucesso no seu processo de aprendizagem no momento presente e ao longo da vida.

Considera-se que os principais benefícios desta prática são:

- Redução de *stress* e ansiedade;
- Aumento da consciência emocional e física;
- Melhoria da capacidade de concentração;
- Melhoria das capacidades de memória;
- Aumento do equilíbrio dos estados emocionais;
- Redução do batimento cardíaco e da atividade cerebral.

Cronograma

setembro de 2023 a julho de 2024 – Ciclos PDCA (*Planning, Doing, Checking; Acting*)

Mindfulness – Vida Feliz

Eixo(s) de Intervenção	Área Problema	Objetivos do PE	Objetivos do PPM	Público-alvo	Objetivo específico	Indicadores	Resultados esperados (Metas)	Parcerias	Participantes
Ensino e Aprendizagem	Conflitos e dificuldade na regulação de comportamentos em contexto escolar	Garantir o desenvolvimento integral do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, em todas as suas dimensões, adequado às suas caraterísticas pessoais;	Desenvolver a Educação para a Paz e uma cultura de cooperação e de apoio social e pessoal;	Alunos do 1º Ciclo	Treinar a atenção plena (autoconhecimento)	Melhoria da concentração na realização de atividades escolares Gestão da Impulsividade Melhoria da estabilidade emocional	Aumento da capacidade de atenção e concentração Redução de *stress* e ansiedade Aumento da tranquilidade interna de cada aluno Reforço da autoconfiança	Associação Portuguesa para o Mindfulness	Professora com formação em Mindfulness Docentes das turmas
					Promover o desenvolvimento de competências socioemocionais (relação com o outro)	Melhoria do clima de sala de aula e da escola	Aumento da tolerância e empatia Redução das situações de conflito na sala de aula		
						Grau de satisfação dos alunos e dos professores face ao clima de sala de aula	Satisfação média positiva		

Ação Nº 9 - Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)

Descrição

O Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) é constituído por uma equipa multidisciplinar de apoio à comunidade escolar.

A atuação do GAAF é transversal a todo o agrupamento e visa a intervenção e o encaminhamento de situações evidenciadas, essencialmente, no âmbito das seguintes problemáticas:

- absentismo
- interrupção precoce do sistema educativo
- suspeita de negligência ou maus-tratos, comportamentos desafiantes e exposição a outras situações de risco
- emergência social (atribuição de escalão interno; fornecimento de reforço alimentar, encaminhamento para entidades externas…)

Ao nível da prevenção de situações de risco, o GAAF articula com vários parceiros internos e externos de forma a dar resposta a temáticas que suscitam preocupação por parte dos PTT/DT (comportamentos de risco, toxicodependência, segurança na internet, sexualidade…).

Estratégias, metodologias e atividades

A nível interno, a intervenção e as estratégias implementadas pelo GAAF são definidas e articuladas com os diretores de turma e outros docentes, encarregados de educação/famílias e Direção.

A equipa realiza atendimentos formais e informais a alunos e encarregados de educação e reuniões com os docentes que, no caso das escolas do 1º Ciclo, por vezes, implica a deslocação do GAAF às várias escolas do Agrupamento. Paralelamente, e sempre que necessário, realiza visitas domiciliárias.

A nível externo, o GAAF articula a sua intervenção com os parceiros da rede social, através de reuniões micro (a nível de casos específicos) ou macro (atividades planeadas em conjunto, de acordo com o plano estratégico de cada entidade).

Cronograma

setembro de 2023 a julho de 2024 – Ciclos PDCA (*Planning, Doing, Checking; Acting*)

Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)

Eixos de intevenção	Áreas Problema	Objetivos do PE	Objetivos do PM TEIP	Público-alvo	Objetivo específico	Indicadores	Metas	Parcerias
Ensino e Aprendizagem **Comunidade** **Liderança**	Absentismo, abandono e saída precoce do sistema educativo Situações de risco e emergência social	Promover o sucesso escolar e educativo de todos os alunos, independentemente das suas características individuais e condição sociocultural, valorizando o saber, o saber fazer e o saber ser; Apoiar as famílias com carências económicas e/ou sociais devidamente comprovadas e encaminhar situações que evidenciam risco de natureza social para outros serviços Promover a articulação dos serviços de natureza pedagógica e de natureza social com vista ao diagnóstico de situações que evidenciem preocupação de cariz social	Prevenir o absentismo e a interrupção precoce do percurso escolar Fomentar o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos Aprofundar as relações e a colaboração com os diferentes parceiros comunitários	Alunos em situação de risco/perigo	Intervir em situações de **absentismo** escolar	Taxa de casos referenciados por absentismo intervencionados Taxa de casos intervencionados pelo GAAF por absentismo que melhoraram a assiduidade Grau de satisfação dos participantes	Mais de 90% dos casos intervencionados * Mais de 50% dos casos intervencionados resolvidos com sucesso Satisfação média positiva	PTT/DT e outros docentes EE/Famílias Juntas de Freguesia SCML ACS PSP CPCJ W+ Associações de Pais Mais Skillz (Programa Escolhas) Associações de apoio social e/ou a migrantes
					Intervir em situações de **interrupção precoce do sistema educativo**	Taxa de alunos referenciados por abandono intervencionados Taxa de alunos intervencionados que regressaram à Escola (ou foram esgotados todos mecanismos de articulação com outras entidades sem ter existido sucesso) Grau de satisfação dos participantes	Mais de 90% dos casos intervencionados * Mais de 50% dos casos resolvidos com sucesso Satisfação média positiva	
					Intervir em **situações de** suspeita de negligência/ maus-tratos, compor-tamentos desafiantes e/ou exposição a outras situações de risco	Taxa de alunos em situação de risco que foram intervencionados	Mais de 90% dos casos intervencionados	
					Intervir em situações de **emergência social**	Taxa de alunos em situação de emergência social que foram intervencionados pelo GAAF	Mais de 90% dos casos intervencionados	
					Promover e/ou implementar ações de **prevenção** de situações de risco junto da comunidade educativa	Nº sessões promovidas e/ou implementadas em articulação com os diferentes parceiros internos e externos	Pelo menos 50% de turmas sinalizadas ao longo do ano	

Ação Nº 10 - Passos… para a Paz - Gabinete de Mediação Escolar (GME)

Descrição

O Gabinete de Mediação Escolar (GME) do Agrupamento de Escolas Passos Manuel (AEPM) pretende contribuir para a prevenção, mediação e gestão de conflitos no espaço escolar.

Alunos, professores e outros elementos da comunidade educativa podem recorrer ao GME para procurarem apoio na compreensão de situações conflituosas, ou potencialmente conflituosas, e na elaboração de estratégias para resolução e prevenção de conflitos.

São objetivos do GME:

- Promover a gestão positiva dos conflitos por parte dos envolvidos;
- Reduzir a tensão e pacificação das relações;
- Elaborar acordos construtivos;
- Promover um clima escolar pacífico, que permita a afirmação pessoal, a partilha de sentimentos e o desenvolvimento de uma atitude colaborativa;
- Prevenir conflitos e relações conflituosas através da promoção de competências sociais, emocionais e relacionais.

Estratégias, metodologias e atividades

O GME funciona num espaço próprio, de acordo com um horário pré-estabelecido e divulgado a todos. Quem desejar, pode dirigir-se diretamente ao GME ou estabelecer contacto através de correio eletrónico. A sua dinamização é assegurada por uma equipa composta um técnico especializado (psicólogo) e vários docentes.

A intervenção em situações de conflito através da mediação parte do princípio que o conflito tem inerente a oportunidade de aprendizagem e o crescimento das partes envolvidas no conflito. Nas sessões de mediação, o papel do mediador não é o de resolver o conflito, mas escutar e compreender o ponto de vista de todas as pessoas envolvidas, sem julgar ou tomar partido, e facilitar a resolução de problemas.

Como forma de concretizar os objetivos do GME evidencia-se 4 linhas estratégicas:

- Realização de sessões de mediação de conflitos entre alunos e entre alunos e outros elementos
- Intervenção individualizada com os alunos que registam um acumular de situações conflituosas
- Promoção de sessões dirigidas ao grupo/turma para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais e prevenção de conflitos (em articulação com vários parceiros da comunidade que facilitam a dinamização de sessões periódicas com turmas desafiantes previamente identificadas).
- Capacitação da comunidade educativa no âmbito da mediação escolar, através da realização de ações dirigidas ao pessoal docente, pessoal, não docente e encarregados de educação.

Cronograma

setembro de 2023 a julho de 2024 – Ciclos PDCA (*Planning, Doing, Checking; Acting*)

Passos… para a Paz - Gabinete de Mediação Escolar (GME)

Eixo(s) de Intervenção	Área Problema	Objetivos do PE	Objetivos do PM TEIP	Público-alvo	Objetivos específicos	Indicadores	Metas 2023/24	Parceiros
Ensino e aprendizagem	Conflitos e dificuldade na regulação de comportamentos em contexto escolar	Desenvolver a Educação para a Paz e uma cultura de cooperação e de apoio social e pessoal;	Promover atitudes de cooperação, solidariedade e resolução de situações de conflito de forma não violenta Reduzir a indisciplina em contexto escolar	Toda a comunidade escolar	Realizar a mediação de conflitos no espaço escolar	Taxa de resposta face às solicitações recebidas Taxa de eficácia da intervenção Grau de satisfação dos participantes	> 90% > 75% de resolução positiva dos conflitos Satisfação média positiva	Associação No Bully Médicos Psicólogos Docentes Nutricionistas Encarregados de educação Associações de Pais Mais Skillz (Programa Escolhas) Junta de Freguesia da Misericórdia
					Intervir com os alunos que registam um acumular de situações conflituosas	Taxa de resposta face aos pedidos de intervenção individual Eficácia da intervenção individualizada Grau de satisfação dos participantes	> 90% Diminuição do nº de faltas disciplinares e ocorrências de grau moderado a grave do aluno Satisfação média positiva	
					Promover sessões dirigidas ao grupo/turma para promoção de competências pessoais e sociais e prevenção de conflitos	Taxa de resposta face aos pedidos de intervenção na turma Eficácia da intervenção em grupo/ turma Grau de satisfação dos participantes	> 65% Diminuição do nº de faltas disciplinares da turma Satisfação média positiva	
					Capacitar a comunidade educativa no âmbito da mediação escolar	Concretização de ações dirigidas a PD e/ou PnD Concretização de ações dirigidas a EE e famílias Eficácia das ações desenvolvidas Grau de satisfação dos participantes	Pelo menos 1 por ano letivo Pelo menos 1 por ano letivo Perceção de aquisição de conhecimentos, competências e/ou experiência no âmbito da prevenção e mediação de conflitos Satisfação média positiva	

Ação Nº 11 - Monitorização e Avaliação Pedagógica

Descrição

Enquanto parte integrante do processo de ensino e aprendizagem, a avaliação pedagógica assume-se como instrumento regulador, orientador e certificador das diversas aquisições realizadas pelo aluno ao longo do seu percurso escolar, independentemente do ciclo de ensino que frequente. A avaliação é, assim, um instrumento fundamental da atividade pedagógica e um processo que nos permite não apenas classificar, mas sobretudo motivar, melhorar e potenciar as competências (através das combinações complexas destas três dimensões: conhecimentos, capacidades e atitudes) de todos os alunos.

Esta ação surge da necessidade, sentida pelos Coordenadores de Departamento do AEPM, de construir um quadro concetual comum orientador de modo a ir harmonizando a Implementação de procedimentos de avaliação formativa e sumativa com caráter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens

Esta ação tem como principais objetivos:

- Promover a formação dos docentes em Avaliação Pedagógica;
- Construir, de forma participada, referenciais comuns orientadores das práticas avaliativas;
- Incentivar a definição e a divulgação de critérios de avaliação pedagógica;
- Promover a articulação horizontal e vertical na aplicação dos critérios de avaliação;
- Desenvolver processos de autoavaliação dos alunos centrados nas aprendizagens e sustentados nos critérios de avaliação específicos definidos.

Estratégias, metodologias e atividades

Esta ação pretende garantir o envolvimento progressivo de todos os docentes do Agrupamento em processos de avaliação pedagógica que incidam sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Assim, os departamentos curriculares e os grupos de recrutamento deverão promover a avaliação pedagógica, através da implementação dos critérios de avaliação comuns e específicos, da construção de descritores de desempenho e dos processos de recolha de informação relativos às aprendizagens dos alunos, assim como harmonizar os momentos de avaliação pedagógica em consonância com as Aprendizagens Essenciais para todos os anos e para todas as disciplinas. Entende-se «essencial» não como mínimo, mas como as dimensões que todos os alunos devem aprender.

Cronograma

setembro de 2023 a julho de 2024 – Ciclos PDCA (*Planning, Doing, Checking; Acting*)

Monitorização e Avaliação Pedagógica

Eixo(s) de Intervenção	Área Problema	Objetivos do PE	Objetivos do PM TEIP	Público-alvo	Objetivos específicos	Indicadores	Metas 2023/24	Parceiros
Liderança	Incoerência de alguns procedimentos de avaliação pedagógica e de classificação	Monitorizar de forma eficaz a avaliação pedagógica; Promover práticas colaborativas entre docentes que contribuam para o sucesso dos alunos	Melhorar as práticas de avaliação e de ensino dos professores tendo em vista a melhoria das aprendizagens dos seus alunos	Docentes Alunos EE	Continuar a promover a formação dos docentes em Avaliação Pedagógica	Taxa de docentes que frequentaram ações de formação nesta áreas Nº de sessões/ reuniões de reflexão dirigidas ao corpo docente Nº de sessões/reuniões de divulgação dirigidas aos novos docentes	Pelo menos, 70% de professores por departamento Pelo menos, 2 sessões/reuniões de departamento/grupo Pelo menos, 1 sessão/reunião, após a chegada à escola	Perito Externo do ISCTE Centro de Formação de Associação de Escolas Calvet
					Aplicar os critérios de avaliação pedagógica em todos os departamentos Promover a articulação horizontal e vertical na aplicação dos critérios de avaliação	Taxa de docentes que aplicam os critérios de avaliação definidos Nº de atividades de articulação em que se definiram critérios de avaliação comuns nas disciplinas envolvidas	Pelo menos, 60% de professores por departamento Pelo menos, 2 atividades por nível de escolaridade (Apresentações de algumas destas atividades nas Jornadas TEIP)	
					Desenvolver processos de autoavaliação dos alunos centrados nas aprendizagens e sustentados nos critérios de avaliação específicos definidos	Divulgação dos critérios de avaliação e classificação aso alunos e EE Frequência dos processos de autoavaliação	Todos os professores Pelo menos, 3 vezes por período letivo, por disciplina, em cada turma	

Ação Nº 12 - Passos… para a Transição Escolar

Descrição

Esta ação inclui três atividades promotoras da transição de nível de ensino ou ciclo de escolaridade.

Passos… para o 1º ano
Atividades dirigidas às crianças do Pré-Escolar que, no ano seguinte, transitam para o 1º ano de escolaridade.

Passos… para o Passos
Atividades dirigidas aos alunos do 4º ano de escolaridade e respetivos encarregados de educação, visando dar a conhecer as infraestruturas e o espaço da escola sede, bem como algumas das suas regras de funcionamento, alertando-os para questões de segurança e de prevenção de comportamentos de risco.

Passos… para a construção de um Projeto de Vida!
Programa de orientação vocacional realizado nas turmas do 9º ano e reorientação do percurso escolar de alunos com historial de insucesso escolar que reúnam condições para prosseguimento de estudos noutras vias.

Estratégias, metodologias e atividades

Passos… para o 1º ano
Conjunto de atividades diversas, dinamizadas por iniciativa dos docentes do pré-escolar e do 1º ano das várias escolas do Agrupamento, com vista a preparar a transição das crianças do Jardim de Infância para a etapa seguinte. A ação inclui a disponibilização de informação e a realização de sessões de esclarecimento dirigidas aos EE sobre o processo de matrícula no 1º ano e sobre as escolas do Agrupamento.

Passos… para o Passos
Realização de uma visita guiada à escola sede (em formato *Peddy Papper*) por todos os alunos do 4º ano, acompanhados pelos respetivos professores. Esta atividade conta com a colaboração de alunos da escola sede que se encontram a frequentar o Curso Profissional de Turismo, no âmbito da "Organização e Dinamização de Eventos", em colaboração com o GAAF. No mesmo dia em que ocorre a visita, no final da tarde, os EE são convidados a visitar igualmente as instalações da escola sede e a participar numa sessão de esclarecimento, dinamizada pelo Diretor do AEPM.

Passos… para a construção de um Projeto de Vida!
A dinamização desta vertente é assegurada por uma Psicóloga afeta ao Serviço de Psicologia e Orientação (SPO). Visa a) a orientação dos alunos do 9º ano para a tomada de decisão vocacional e construção do seu projeto de vida (aplicação de testes e visita à feira Futurália); b) o apoio à reorientação do percurso escolar/vocacional de alunos do Secundário em situação de insatisfação ou de insucesso; c) o incentivo à participação dos EE no processo de (re)orientação vocacional dos e definição de projetos de vida dos seus educandos.

Cronograma

setembro de 2023 a julho de 2024 – Ciclos PDCA (*Planning, Doing, Checking; Acting*)

Passos… para a Transição Escolar

Eixo(s) de Intervenção	Áreas Problema	Objetivos do PE	Objetivos do PM TEIP	Público-alvo	Objetivos específicos	Indicadores	Metas 2023/24	Parceiros
Comunidade	Dificuldades inerentes à transição de nível ou ciclo de ensino	Fomentar e intensificar a relação Escola/Família e o envolvimento e participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos	Facilitar a transição escolar dos alunos entre níveis e ciclos de ensino e apoiar a sua (re)orientação escolar/vocacional	Crianças do pré-escolar	Facilitar a transição das crianças que frequentam a educação pré-escolar para o 1º CEB	Nº e tipologia de atividades realizadas Grau de satisfação das crianças.	Pelo menos, uma atividade por turma Satisfação média positiva	Docentes Alunos do Curso Profissional de Turismos GAAF Psicóloga do SPO
				Alunos do 4º ano	Facilitar a transição dos alunos do 4º ano para o 5º ano	Nº e tipologia de atividades realizadas Taxa de participação dos alunos do 4º ano nas atividades propostas Grau de satisfação dos alunos	Pelo menos, uma atividade por turma ≥ 80% Satisfação média positiva	
				Alunos do 9º ano	Orientar os alunos para a tomada de decisão vocacional e construção do seu projeto de vida	Taxa de alunos do 9º ano participantes nas atividades de orientação vocacional (em sala de aula) Taxa de participação nas entrevistas individuais e/ou de grupo agendadas Grau de satisfação dos alunos face ao processo de orientação em sala de aula Nº de alunos participantes em eventos relacionados com a orientação profissional/vocacional	≥ 90% ≥ 90% Satisfação média positiva ≥ 90%	
				Alunos do ensino básico e secundário em situação de insucesso ou descontentamento	Apoiar a reorientação do percurso escolar dos alunos nas suas opções escolares e projetos de vida	Taxa de encaminhamento de alunos do secundário, com interesse manifesto na mudança de percurso educativo/formativo.	≥ 90%	
	Reduzido envolvimento de alguns EE na vida escolar dos seus educandos		Fomentar o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos	Encarregados de Educação	Promover a participação dos encarregados de educação no processo de transição escolar e de (re)orientação vocacional dos alunos	Taxa de participaçãoe/ou resposta dos EE nas atividades promovidas (individualmente ou em grupo e resposta a contactos)	≥ 65%	

Ação Nº 13 - Famílias Mais Perto

Descrição

Esta ação pretende aglutinar as atividades e mecanismos de apoio às famílias, destacando o seu papel no processo de desenvolvimento dos seus educandos e no seu bem-estar físico, psicológico e emocional e no apoio às aprendizagens, nomeadamente, através atividades de aprendizagem a desenvolver fora do espaço da escola.

Estratégias, metodologias e atividades

Promoção da comunicação entre a escola e as famílias, através de canais diversificados, claros e simples, disponíveis para todas as famílias.

Envolvimento dos pais em atividades da escola – a partir do conhecimento das famílias, envolvê-las nas atividades diárias.

Envolvimento os pais nas atividades de aprendizagem a desenvolver fora do espaço da escola – explicar claramente o papel das famílias no apoio às aprendizagens.

Envolvimento os pais na tomada de decisões – capacitar os pais e EE para a participação nos órgãos de gestão da escola, mas também ouvi-los e envolvê-los nas questões que surgem no quotidiano escolar.

Apoiar os pais de grupos de alunos mais vulneráveis – apoiar as famílias na compreensão do desenvolvimento das crianças e jovens e as suas necessidades.

Capacitar os pais em vários domínios (saúde, educação intercultural, mundo digital...) que lhes permita um acompanhamento mais próximo da vida escolar dos seus filhos.

Cronograma

setembro de 2023 a julho de 2024 – Ciclos PDCA (*Planning, Doing, Checking; Acting*)

Famílias Mais Perto

Eixo(s) de Intervenção	Áreas Problema	Objetivos do PE	Objetivos do PM TEIP	Público-alvo	Objetivos específicos	Indicadores	Metas 2023/24	Parceiros
Comunidade	Reduzido envolvimento de alguns EE na vida escolar dos seus educandos	Fomentar e intensificar a relação Escola/Família e o envolvimento e participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos;	Fomentar o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos	Encarregados de Educação Família	Promover a comunicação entre a escola e as famílias	Canais de comunicação disponíveis e sua utilização	≥ 65%	*Alunos* *Docentes* *Includ-Ed – Comunidades de Aprendizagem* *Associações de Pais e Encarregados de Educação* *Juntas de Freguesia*
					Envolver e empoderar os pais em atividades da escola – a partir do conhecimento das famílias, envolvê-las nas atividades diárias.	Taxa de participação e envolvimento das famílias em atividades promovidas pelas escolas	≥ 65%	
					Apoiar as famílias na compreensão do desenvolvimento das crianças e jovens e as suas necessidades.	Taxa de participação e envolvimento das famílias em ações de capacitação	≥ 30%	

8. Procedimentos de monitorização e avaliação das Ações TEIP

Ação de Melhoria Nº 1 - Aprender Mais Português – Coadjuvação nos 1º, 2º e 3º Ciclos

Designação da Ação	Responsáveis	Metodologias e instrumentos	Calendarização	Produto(s) da monitorização e avaliação	Estratégia de divulgação e reflexão	Papel do perito externo
Aprender Mais Português **Coadjuvação nos 1º, 2º e 3º Ciclos**	**No 1º Ciclo:** Célia Cordeiro **No 2º Ciclo:** Célia Cordeiro **No 3º Ciclo:** Manuela Pinto **Elemento do CP responsável pelo apoio e supervisão da ação:** Fernanda Fonseca	Reuniões entre a coordenadora TEIP e os professores coadjuvantes (e professores titulares, no caso do 1º Ciclo) para acompanhamento da implementação da ação. Reuniões/contactos informais semanais entre os professores titulares e coadjuvantes a fim de monitorizar a evolução das aprendizagens dos alunos e articular estratégias de trabalho Elaboração de relatórios de balanço das ações, tendo por base a análise da evolução escolar dos alunos Preenchimento de questionários de satisfação por alunos e professores	Em setembro, dezembro, março e julho Ao longo do ano letivo No final de cada período letivo No final do ano letivo	Memorandos e atas Relatórios trimestrais de avaliação e monitorização da ação por ciclos de escolaridade	Apresentação do balanço do trabalho realizado e dos resultados obtidos … em reuniões trimestrais de Conselho Pedagógico … em Seminários/Jornadas TEIP com participação de todos os docentes do Agrupamento (março e julho)	Apoio na monitorização e avaliação da ação

Ação de Melhoria Nº 2 - Aprender Mais Matemática – Coadjuvação nos 1º, 2º e 3º Ciclos

Designação da Ação	Responsáveis	Metodologias e instrumentos	Calendarização	Produto(s) da monitorização e avaliação	Estratégia de divulgação e reflexão	Papel do perito externo
Aprender Mais Matemática **Coadjuvação nos 1º, 2º e 3º Ciclos**	**No 1º Ciclo:** Helena Galvão **No 2º Ciclo:** Helena Galvão **No 3º Ciclo:** Jorge Roque **Responsável do CP pelo apoio e supervisão da ação**: Maria Ribeiro	Reuniões entre a coordenadora TEIP e os professores para acompanhamento da implementação da ação. Reuniões/contactos informais semanais entre os professores titulares e coadjuvantes a fim de monitorizar a evolução das aprendizagens dos alunos e articular estratégias de trabalho Elaboração de relatórios de balanço das ações, tendo por base a análise da evolução escolar dos alunos Preenchimento de questionários de satisfação por alunos e professores	Em setembro, dezembro, março e julho Ao longo do ano letivo No final de cada período letivo No final do ano letivo	Memorandos e atas Relatórios trimestrais de avaliação e monitorização da ação por ciclos de escolaridade	Apresentação do balanço do trabalho realizado e dos resultados obtidos … em reuniões trimestrais de Conselho Pedagógico … em Seminários/Jornadas TEIP com participação de todos os docentes do Agrupamento (março e julho)	Apoio na monitorização e avaliação da ação

Ações de Melhoria Nº 3, 4, 5 e 6 - Mais Sucesso nos 1º, 2º, 3º Ciclos e Ensino Secundário

Designação da Ação	Responsáveis	Metodologias e instrumentos	Calendarização	Produto(s) da monitorização e avaliação	Estratégia de divulgação e reflexão	Papel do perito externo
Mais Sucesso nos 1º, 2º, 3º Ciclos e Ensino Secundário	**Apoio no 1º Ciclo** Sandra Velho **Clubes Smart** Isabel Silva José Semedo **Programas de Tutoria** Bruno Lobo Helena Simões Lígia Marques Maria João Cruz **Salas de Estudo** Vários professores **Responsável do CP:** Orlanda Oliveira	Reuniões entre os professores responsáveis pelas ações e a coordenadora TEIP Reuniões periódicas entre os elementos das várias equipas. Contactos entre os professores de apoio/tutores e PT/DT para articulação do trabalho Análise da evolução escolar dos alunos beneficiários Preenchimento de questionários de satisfação por alunos, professores titulares e professores de apoio/tutores	Em setembro, dezembro, março e julho Ao longo do ano letivo No final de cada período letivo No final do ano letivo	Memorandos e atas Relatórios trimestrais de avaliação e monitorização por modalidade da ação Registo colaborativo da assiduidade e/ou resultados escolares dos alunos	Apresentação do balanço do trabalho realizado e dos resultados obtidos … em reuniões trimestrais de Conselho Pedagógico … em Seminários/Jornadas TEIP com participação de todos os docentes do Agrupamento (março e julho)	Apoio na monitorização e avaliação da ação

Ação de Melhoria Nº 7 – Vamos Aprender Português! – Espaço I

Designação da Ação	Responsáveis	Metodologias e instrumentos	Calendarização	Produto(s) da monitorização e avaliação	Estratégia de divulgação e reflexão	Papel do perito externo
Vamos Aprender Português! **Espaço I**	**Coordenadora:** Sandra Pereira **Equipa:** Ana Torres Beatriz Farinha Célia Cordeiro Fernanda Fonseca João Faria Joana filipa Luís Caetano Manuela Pinto Maria do Rosário Nuno Adeganha Paulo Sousa Raquel Ribeiro Sandra Pereira Susana Teixeira **Responsável do CP:** Teresa Silva	Reuniões entre os elementos da Equipa do Espaço I com a participação do Diretor da coordenadora TEIP Reuniões de monitorização e avaliação da ação com a presença do Perito Externo Reuniões da Equipa com os docentes dos vários departamentos para definição de estratégias de articulação e partilha de recursos Elaboração de relatórios de balanço da ação, tendo por base a análise da evolução escolar dos alunos Preenchimento de questionários de satisfação por alunos e docentes envolvidos	Em setembro, dezembro, março e julho 2 ou 3 vezes durante o ano letivo 1 ou 2 vezes durante o ano letivo No final de cada período letivo No final do ano letivo	Memorandos e atas Registos realizados pelos alunos relativos às sessões realizadas Relatórios trimestrais de avaliação e monitorização da ação	Apresentação do balanço do trabalho realizado e dos resultados obtidos … em reuniões trimestrais de Conselho Pedagógico … em Seminários/Jornadas TEIP com participação de todos os docentes do Agrupamento (março e julho)	Apoio na monitorização e avaliação da ação

Ação de Melhoria Nº 8 – *Mindfulness* – Vida Feliz

Designação da Ação	Responsáveis	Metodologias e instrumentos	Calendarização	Produto(s) da monitorização e avaliação	Estratégia de divulgação e reflexão	Papel do perito externo
Mindfulness – Vida Feliz	Ana Teresa Alves **Responsável do CP pelo apoio e supervisão da ação:** Teresa Silva	Reuniões entre o Diretor, a coordenadora TEIP a docente responsável pela ação e as professoras titulares Reuniões/contactos informais regulares entre a professora responsável e as professoras titulares, Elaboração de relatórios de balanço da ação, tendo por base a análise da evolução das competências pessoais e sociais dos alunos Preenchimento de questionários de satisfação por alunos e docentes	Em setembro e julho ao longo do ano letivo No final de cada período letivo Em janeiro e maio	Memorandos e atas Relatórios trimestrais de avaliação e monitorização da ação	Apresentação do balanço do trabalho realizado e dos resultados obtidos … em reuniões trimestrais de Conselho Pedagógico … em Seminários/Jornadas TEIP com participação de todos os docentes do Agrupamento (março e julho)	Apoio na monitorização e avaliação da ação

Ação de Melhoria Nº 9 – Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)

Designação da Ação	Responsável	Metodologias e instrumentos	Calendarização	Produto(s) da monitorização e avaliação	Estratégia de divulgação e reflexão	Papel do perito externo
Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)	Rita Chambel Marta Torres Whasyssa Neves **Responsável do CP pelo apoio e supervisão da ação:** João Paulo Leonardo	Reuniões entre o Diretor, a coordenadora TEIP e as técnicas do GAAF Registo Diário da intervenção de alunos referenciados ao GAAF Registos dos atendimentos de intervenções pontuais de alunos não referenciados ao GAAF Registo dos conteúdos de atas de reuniões internas e externas Elaboração de relatórios de balanço da ação, tendo por base a análise do trabalho desenvolvido Preenchimento de questionários de satisfação por alunos e docentes	Em setembro, dezembro, março e julho ao longo do ano letivo No final de cada período letivo No final do ano letivo letivo	Memorandos e atas Relatórios trimestrais de avaliação e monitorização da ação	Apresentação do balanço do trabalho realizado e dos resultados obtidos … em reuniões trimestrais de Conselho Pedagógico … em Seminários/Jornadas TEIP com participação de todos os docentes do Agrupamento (março e julho)	Apoio na monitorização e avaliação da ação

Ação de Melhoria Nº 10 – Passos… para a Paz - Gabinete de Mediação Escolar (GME)

Designação da Ação	Responsável	Metodologias e instrumentos	Calendarização	Produto(s) da monitorização e avaliação	Estratégia de divulgação e reflexão	Papel do perito externo
Passos… para a Paz Gabinete de Mediação Escolar (GME)	**Técnica Especializada** Joana Neto (Psicóloga) Ana Teresa Alves Fernanda Fonseca Nuno Tavares **Responsável do CP pelo apoio e supervisão da ação:** João Paulo Leonardo	Reuniões entre o Diretor, a coordenadora TEIP e a técnica responsável pelo Gabinete de Mediação Escolar Reuniões entre os elementos da Equipa do GME Registos dos atendimentos de intervenções Elaboração de relatórios de balanço da ação, tendo por base a análise do trabalho desenvolvido Preenchimento de questionários de satisfação por alunos e docentes	Em setembro, dezembro, março e julho ao longo do ano letivo No final de cada período letivo No final do ano letivo letivo	Memorandos e atas Relatórios trimestrais de avaliação e monitorização da ação	Apresentação do balanço do trabalho realizado e dos resultados obtidos … em reuniões trimestrais de Conselho Pedagógico … em Seminários/Jornadas TEIP com participação de todos os docentes do Agrupamento (março e julho)	Apoio na monitorização e avaliação da ação

Ação de Melhoria Nº 11 - Monitorização e Avaliação Pedagógica

Designação da Ação	Responsáveis	Metodologias e instrumentos	Calendarização	Produto(s) da monitorização e avaliação	Estratégia de divulgação e reflexão	Papel do perito externo
Monitorização e Avaliação Pedagógica	**Coordenadores de Departamento**: Berta Vale Fernanda Fonseca Paulo Sousa Maria Ribeiro Marta Guerreiro **Elemento do CP responsável pelo apoio e supervisão da ação:** João Paulo Leonardo	Reuniões da equipa coordenadora para desenho de linhas orientadoras comuns e reflexão periódica Reuniões da equipa coordenadora com os docentes dos respetivos departamentos curriculares para orientação da implementação da ação e reflexão sobre o trabalho realizado Reuniões entre os docentes dos diferentes departamentos e/ou grupos curriculares para definição de estratégias de implementação da ação e reflexão periódica Reuniões da equipa coordenadora com Diretor e/ou coordenadora TEIP para	Ao longo do ano letivo	Documentos produzidos pela equipa coordenadora e disponibilizados a todos os docentes Documentos produzidos pelos departamentos e/ou grupos curriculares Memorandos e atas Relatórios trimestrais de avaliação e monitorização da ação Relatórios trimestrais de análise dos resultados escolares	Apresentação do balanço do trabalho realizado e dos resultados obtidos … em reuniões trimestrais de Conselho Pedagógico … em Seminários/Jornadas TEIP com participação de todos os docentes do Agrupamento (março e julho)	Apoio na monitorização e avaliação da ação

		acompanhamento da ação				

Ação de Melhoria Nº 12 – Passos… para a Transição Escolar

Designação da Ação	Responsável	Metodologias e instrumentos	Calendarização	Produto(s) da monitorização e avaliação	Estratégia de divulgação e reflexão	Papel do perito externo
Passos… para a Transição Escolar	Carla Ferreira Marta Guerreiro Carina Inácio (SPO) **Responsável do CP pelo apoio e supervisão da ação:** Teresa Silva	Reuniões entre o Diretor, a coordenadora TEIP e os docentes e técnicos responsáveis pela dinamização da ação. Reuniões entre os elementos das diferentes equipas para definição de estratégias de implementação da ação Reuniões/contactos informais entre os professores da equipa e os professores titulares/DT, a fim de recolher informações, monitorizar a evolução dos alunos e articular estratégias de trabalho Preenchimento de questionários de satisfação por alunos, famílias e professores titulares	janeiro, março e julho ao longo do ano letivo No final dos 2º e 3º período letivos	Apresentação do balanço do trabalho realizado e dos resultados obtidos … em reuniões trimestrais de Conselho Pedagógico … em Seminários/Jornadas TEIP com participação de todos os docentes do Agrupamento (março e julho)	Apoio na monitorização e avaliação da ação	Apoio na monitorização e avaliação da ação

Ação de Melhoria Nº 13 – Famílias Mais Perto

Designação da Ação	Responsáveis	Metodologias e instrumentos	Calendarização	Produto(s) da monitorização e avaliação	Estratégia de divulgação e reflexão	Papel do perito externo
Famílias Mais Perto	Carla Ferreira Marta Guerreiro Márcia Duarte Rui Neves Orlanda Oliveira Daniel Pimenta **Responsável do CP pelo apoio e supervisão da ação:** João Paulo Leonardo	Reuniões entre o Diretor, a coordenadora TEIP e os docentes e responsáveis pela dinamização da ação. Reuniões entre os elementos das diferentes equipas para definição de estratégias de implementação da ação Reuniões/contactos informais entre os professores da equipa e os professores titulares/DT, a fim de definir estratégias de melhoria da relação escola-família	janeiro, março e julho ao longo do ano letivo	Apresentação do balanço do trabalho realizado e dos resultados obtidos … em reuniões trimestrais de Conselho Pedagógico … em Seminários/Jornadas TEIP com participação de todos os docentes do Agrupamento (março e julho)	Apoio na monitorização e avaliação da ação	Apoio na monitorização e avaliação da ação

		Preenchimento de questionários de satisfação por alunos, famílias e professores titulares	No final dos 2º e 3º período letivos			

9. Plano de capacitação

A formação do pessoal docente do AEPM desenvolve-se, preferencialmente, em parceria com o Centro de Formação de Associação de Escolas Calvet Magalhães que está sediado na Escola Secundária Fonseca Benevides, Lisboa.

No entanto, costumam ser estabelecidos protocolos e parcerias de colaboração com outros formadores internos e externos, no âmbito do programa TEIP e de outros programas.

Os domínios de capacitação previstos no Plano de Formação do AEPM dirigidos ao Pessoal Docente é o seguinte:

1. Áreas da docência (científicas, pedagógicas e didáticas) dos diferentes grupos de recrutamento.
2. Formação educacional geral e das organizações educativas.
3. Administração escolar e administração educacional.
4. Liderança, coordenação e supervisão pedagógica
5. Formação ética e deontológica.
6. Tecnologias de informação e comunicação aplicadas a didáticas específicas ou à gestão escolar.

10. Avaliação e divulgação do Plano de Melhoria TEIP

Para além dos procedimentos de monitorização e avaliação periódica, já descritos, relativos a cada uma das Ações de Melhoria TEIP, ao longo do ano letivo, existem três **eventos** marcantes no âmbito da divulgação dos resultados do Plano de Melhoria e de outros projetos e da reflexão em torno de temas pedagógicos relevantes para a comunidade educativa:

Em setembro – **Seminário TEIP**, com a duração de um dia, dirigido a todos os docentes, com o objetivo de divulgação das Ações TEIP existentes e de outros projetos transversais;

Em março – **Seminário intercalar TEIP**, com a duração de cerca de duas horas, dirigido a todos os docentes, onde os responsáveis pelas Ações de Melhoria TEIP apresentam os aspetos mais significativos da implementação das ações e os resultados obtidos nos primeiros meses do ano letivo;

Em julho – **Jornadas TEIP**, com a duração de 4 dias, dirigida a toda a equipa pedagógica e demais elementos da comunidade educativa, com um duplo objetivo: partilhar e refletir sobre o trabalho realizado ao longo do ano letivo e lançar sementes geradoras de novos desafios para o(s) ano(s) letivo(s) seguinte(s).

Estes eventos contam, habitualmente, com a participação de convidados especialistas na comunidade educativa e científica, quer a nível da dinamização de sessões plenárias, quer a nível de outros contributos.

11. Ações estratégicas complementares ao PM TEIP inscritas no Plano de Recuperação das Aprendizagens

Apoio Tutorial Específico (ATE)

Descrição

Esta ação pretende implementar a medida de Apoio Tutorial Específico (ATE) prevista no Despacho Normativo nº 10-B/2018, no seu artº 12º. Esta é uma medida de proximidade com os alunos, destinada aos alunos, a partir do 2º ciclo de escolaridade, que acumulem duas ou mais retenções ao longo do seu percurso escolar. Inclui também alunos que tiveram uma retenção a partir de 2019/2020. A medida de Apoio Tutorial Específico constitui-se como um recurso adicional a outras medidas já implementadas pela escola e que visam a diminuição das retenções e do abandono escolar precoce e consequentemente, a promoção do sucesso educativo.

A ação é dinamizada por professores-tutores selecionados de acordo com as suas competências, motivação e sensibilidade para a inclusão, tendo o apoio dos técnicos do GAAF e diretores de turma dos alunos envolvidos. Em conjunto, pretende-se desenvolver mecanismos de deteção das dificuldades dos alunos e implementar práticas diversificadas que visem o aumento da motivação desses alunos e a sua vinculação à vida escolar. O apoio dirigido a estes alunos visa encontrar respostas nos domínios pedagógicos, psicológico e socioeducativo, diminuindo os casos de indisciplina e absentismo, com vista à progressiva melhoria dos seus resultados académicos e diminuição do abandono escolar. O sucesso desta ação depende, entre outros aspetos, da participação dos alunos e de uma eficaz articulação e colaboração entre os docentes e técnicos envolvidos.

Estratégias, metodologias e atividades

Cada professor tutor ATE, a quem são atribuídas 4 horas semanais, tem a responsabilidade de apoiar 10 alunos. Cabe a este professor tentar estabelecer uma relação de empatia com o aluno, de modo a:

- Acompanhar e apoiar o processo educativo de cada aluno do grupo tutorial;
- Facilitar a integração do aluno na turma e na escola;
- Apoiar o aluno no processo de aprendizagem, nomeadamente na criação de hábitos de estudo e de rotinas de trabalho;
- Proporcionar ao aluno uma orientação educativa adequada a nível pessoal, escolar e profissional, de acordo com as aptidões, necessidades e interesses que manifeste;
- Promover um ambiente de aprendizagem que permita o desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- Envolver a família no processo educativo do aluno;
- Reunir com os docentes do conselho de turma para analisar as dificuldades e os planos de trabalho destes alunos.

No decorrer da interação estabelecida com o aluno, o tutor ATE tenta identificar fatores de risco e encontrar estratégias para os minimizar, trabalhando em articulação com a equipa envolvida na ação, com vista ao desenvolvimento das competências pessoais e sociais dos alunos e ao apoio à construção de um projeto de vida, sempre que possível, em articulação com os EE destes alunos.

Cronograma

setembro de 2023 a julho de 2024 – Ciclos PDCA (*Planning, Doing, Checking; Acting*)

Apoio Tutorial Específico (ATE)

Eixo de Intervenção	Área Problema	Objetivo do PE	Público-alvo	Objetivos específicos	Indicadores	Metas 2023/24	Parcerias	Participantes
Ensino e Aprendizagem Comunidade	Situações de alunos com historial de insucesso e em grave risco de desorganização do seu percurso escolar	Promover o sucesso escolar e educativo de todos os alunos, independentemente das suas características individuais e condição sociocultural, valorizando o saber, o saber fazer e o saber se Fomentar e intensificar a relação Escola/Família e o envolvimento e participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos	Alunos em risco de desorganização escolar com historial de retenções	Acompanhar, com regularidade, os alunos beneficiários na progressão das suas aprendizagens	Taxa de alunos sinalizados que frequentaram as sessões ATE com assiduidade	≥ 70%	Junta de Freguesia Mais Skillz (Programa Escolhas)	Docentes de diversos grupos de recrutamento DT Outros docentes Famílias GAAF
				Contribuir para a diminuição do absentismo escolar	No final do ano letivo, taxa de alunos apoiados retidos por faltas (EF)	≥ 10%		
					T No final do ano letivo, taxa de alunos apoiados retidos por falta de aproveitamento escolar	≥ 20%		
				Contribuir para o sucesso escolar dos alunos beneficiários	No final do ano letivo, taxa de alunos aprovados	≥ 70%		
				Promover o envolvimento dos diferentes atores educativos	Grau de satisfação dos alunos face à sua participação na ação e à progressão das suas aprendizagens	Satisfação média positiva		
					Grau de satisfação dos professores envolvidos face e ao impacto da ação	Satisfação média positiva		
					Grau de satisfação dos EE envolvidos face e ao impacto da ação	Satisfação média positiva		

Monitorização e Avaliação de Apoio Tutorial Específico (ATE)

Designação da Ação	Responsáveis	Metodologias e instrumentos	Calendarização	Produto(s) da monitorização e avaliação	Estratégia de divulgação e reflexão	Papel do perito externo
Apoio Tutorial Específico	Conceição Ferreira Helena Simões Lígia Marques Maria João Cruz **Responsáveis do CP pelo apoio e supervisão da ação:** Coordenadores dos DT dos 2º e 3º Ciclo	Reuniões entre os professores/tutores e a coordenadora TEIP. Contactos entre os professores tutores e PT/DT para articulação do trabalho Análise da evolução escolar dos alunos beneficiários Preenchimento de questionários de satisfação por alunos, professores titulares e professores de apoio/ tutores Preenchimento de formulários na plataforma da DGEEC relativos aos resultados da ação e à evolução escolar dos alunos apoiados	Em setembro, dezembro, março e julho ao longo do ano letivo No final de cada período letivo No final do ano letivo Em fevereiro e julho	Memorandos e atas Relatórios trimestrais de avaliação e monitorização da ação Registo colaborativo da assiduidade e/ou resultados escolares dos alunos Relatórios enviados à DGEEC r	Apresentação do balanço do trabalho realizado e dos resultados obtidos … em reuniões trimestrais de Conselho Pedagógico … em Seminários/Jornadas TEIP com participação de todos os docentes do Agrupamento (março e julho)	Apoio na monitorização e avaliação da ação

Incluir-Te: Programas de Tutoria, Acompanhamento e Inclusão

Descrição

Esta medida está inscrita no **Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar** (PNPSE) no âmbito do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC), desde o ano letivo 2020/2021, e é dinamizado por um técnico especializado (psicólogo).

Na EBSPM, o insucesso escolar dos alunos do ensino básico e do ensino secundário tem especial incidência em grupos de alunos provenientes de núcleos familiares desestruturados com graves carências socioeconómicas e/ou de alunos estrangeiros que já integraram o sistema educativo português há algum tempo, mas que mantêm dificuldades de integração.

Os principais objetivos deste programa são:

- Elaborar planos de integração escolar para os alunos sinalizados, em articulação com as famílias, ajustados aos seus perfis, de acordo com o ciclo de escolaridade e os seus projetos de vida;
- Diminuir o número de situações de absentismo e de abandono escolar;
- Contribuir para que os alunos sinalizados obtenham sucesso escolar no final do ano letivo.

De acordo com as necessidades sentidas, pretende-se tirar o máximo de partido dos recursos internos existentes (Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), Apoio Tutorial Específico (ATE), Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), Apoio Social Escolar (ASE), Gabinete de Mediação Escolar (GME), Serviços Administrativos, Assistentes Operacionais…) e, em simultâneo, aprofundar a relação com a comunidade local (+ Skillz, Juntas de Freguesia, SCML…).

Estratégias, metodologias e atividades

Neste processo, é indispensável o acompanhamento próximo dos casos identificados através de atendimentos individuais aos alunos, a promoção de relações positivas entre a escola e as famílias e a articulação com outras ações e projetos internos e externos

Assim, são elaborados planos de tutoria individualizados, ajustados ao perfil dos alunos e às suas necessidades mais significativas que visam:

- Acompanhamento frequente aos alunos e articulação com os respetivos DT e outros docentes de referência;
- Aproximação e articulação com os encarregados de educação/famílias;
- Mobilização de recursos existentes na escola para um acompanhamento escolar mais eficaz;
- Sinalização e encaminhamento de algumas situações para entidades parceiras.

Cronograma

setembro de 2023 a julho de 2024 – Ciclos PDCA (*Planning, Doing, Checking; Acting*)

Incluir-Te: Programas de Tutoria, Acompanhamento e Inclusão

Eixo de Intervenção	Área Problema	Objetivo do PE	Público-alvo	Objetivos específicos	Indicadores	Metas 2023/24	Parcerias	Participantes
Ensino e Aprendizagem **Comunidade**	Absentismo, abandono e saída precoce do sistema educativo	Garantir a inclusão de todos os alunos, valorizando a diversidade cultural e linguística como uma oportunidade e fonte de aprendizagem para todos Fomentar e intensificar a relação Escola/Família e o envolvimento e participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos	Alunos em grave situação de risco de absentismo ou abandono escolar	Elaborar planos de integração escolar para os alunos sinalizados, em articulação com as famílias, ajustados aos seus perfis, de acordo com o ciclo de escolaridade e os seus projetos de vida	Envolvimento dos alunos e famílias na construção e no cumprimento desses planos numa lógica de compreensão das dificuldades evidenciadas e de superação das dificuldades detectadas Grau de satisfação dos participantes	> 70% Satisfação média positiva	+ Skillz Juntas de Freguesia SCML Associações culturais e Desportivas	DT e outros docentes GAAF SPO ATE EE
				Diminuir o número de situações de absentismo e abandono escolar	Taxa de alunos beneficiários que melhoraram a assiduidade ou foram encaminhados para percursos alternativos	> 70%		
				Contribuir para que os alunos sinalizados com dificuldades de integração (nacionais e estrangeiros) obtenham sucesso escolar no final do ano letivo.	Taxa de alunos beneficiários aprovados	> 60%		

Monitorização e Avaliação - Incluir-Te: Programas de Tutoria, Acompanhamento e Inclusão

Designação da Ação	Responsáveis	Metodologias e instrumentos	Calendarização	Produto(s) da monitorização e avaliação	Estratégia de divulgação e reflexão	Papel do perito externo
Incluir-Te: Programas de Tutoria, Acompanhamento e Inclusão	**Técnica Especializada** Joana Neto (Psicóloga)	Reuniões entre a responsável pela ação, o Diretor e a coordenadora TEIP. Contactos entre a responsável pela ação e DT, EE e outras entidades internas e externas para definição de estratégias de articulação Análise da evolução do percurso escolar dos alunos beneficiários (resultados académicos, registo de faltas e ocorrências disciplinares…) Preenchimento de questionários de satisfação por alunos e outros elementos envolvidos Preenchimento de formulários na plataforma da PNPSE-DGE relativos ao impacto da ação.	Em setembro, dezembro, março e julho ao longo do ano letivo No final do ano letivo Em março e julho	Elaboração de registos individuais relativos à intervenção realizada Relatórios trimestrais de avaliação e monitorização da ação Relatórios de monitorização submetidos na plataforma do PNPSE-DGE	Apresentação do balanço do trabalho realizado e dos resultados obtidos … em reuniões trimestrais de Conselho Pedagógico … em Seminários/Jornadas TEIP com participação de todos os docentes do Agrupamento (março e julho)	Apoio na monitorização e avaliação da ação